

EDITORIAL

Após dois congressos anuais em modo remoto, finalmente retornamos ao modo presencial em 2022 com todos os protocolos de segurança para proteção contra a covid-19. Os temas dos congressos de 2020 e 2021 foram, respectivamente, *“Artificialmente Humano ou Humanamente Artificial? Desafios para a Sociedade 5.0”* e *“Inovação e Transformação Digital: Enfrentando a Complexidade e as Incertezas do Mundo Contemporâneo”*.

Assim como nos anos anteriores, o tema do congresso de 2022 é de grande interesse público: *“Empoderamento Digital: O Papel da Computação na Construção de uma Sociedade Inclusiva e Democrática”*. Em um mundo tão dependente das tecnologias digitais, a ausência de infraestrutura de comunicação, de recursos computacionais e conhecimento para utilização plena dos serviços e recursos do universo digital torna ainda mais marcante a desigualdade social em nosso país.

A democracia plena pressupõe a necessária inclusão digital de todos os indivíduos, sendo uma consequência natural da própria inclusão social, onde o



RAIMUNDO JOSÉ DE ARAÚJO MACÊDO

Presidente da Sociedade Brasileira de Computação (SBC)

universo digital é um dos elementos fundamentais na sociedade contemporânea.

Por outro lado, dados de pessoas e instituições precisam ser protegidas, pois vivemos a economia dos grandes volumes de dados que são frequentemente explorados para a avaliação de comportamentos individuais e coletivos com objetivos não declarados. Neste cenário, o oferecimento de serviços, produtos e vigilância pode comprometer direitos e interesses de pessoas e instituições ou até mesmo os interesses nacionais.

A SBC tem uma longa tradição no trabalho em prol do letramento digital e ensino de computação para a população em geral: temos o Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE); o Simpósio Brasileiro de Educação em Computação (EduComp); as atividades organizadas em nosso congresso anual pela diretoria de educação, comissão de educação e diretoria de educação básica com

cursos, orientações curriculares, fóruns e palestras. O Programa Meninas Digitais, chancelado pela SBC, e as Escolas Regionais complementam esse grande esforço pela equidade.

Democracia também requer a capacidade da sociedade produzir ciência, tecnologia e inovação na área de computação, contribuindo com a geração de

riqueza, emprego e soberania em nosso país. Todos os eventos e publicações científicas ligados às nossas Comissões Especiais são instrumentos essenciais no desenvolvimento dessa capacidade.

Como sociedade científica, persistiremos no desenvolvimento da computação em nosso país visando uma sociedade mais justa e inclusiva.

